



Comunicado de Imprensa

04 de Novembro de 2018

Fábio Mota mostra que não esqueceu

Fábio Mota mostrou-se extremamente competitivo na Taça de Portugal FPAK de Karting, lutando pelos primeiros lugares, e só uma manobra demasiada optimista de um adversário o impediu de garantir um pódio no Kartódromo Internacional do Algarve.

O piloto de Vila Nova de Gaia, depois do treino de carburação, iniciou o dia com a Segunda Manga de Qualificação, arrancando de décimo primeiro. Apesar de um toque na confusão da partida, que empenhou o eixo do seu kart, prosseguiu a sua recuperação, concluindo a prova na nona posição, segundo da classe X30 Super Shifter.

Com este resultado e o da Primeira Manga de Qualificação, Fábio Mota alinhou na oitava posição da geral para a Corrida Final, segundo entre a sua classe, o que lhe abria boas perspectivas. O piloto assistido pela Motocane não enjeitou a oportunidade e protagonizou um arranque fulgurante, subindo a terceiro da geral, liderando a X30 Super Shifter.

Contudo, quando iniciava a segunda volta, na primeira travagem, o seu perseguidor tentou uma manobra desesperada, atirando Fábio Mota para fora de pista. Apesar do desapontamento e de ter caído para as últimas posições, o gaiense não se deu por vencido, lançando-se numa recuperação que o levou até décimo primeiro, quinto da classe X30 Super Shifter. **“O início foi fantástico e consegui ganhar muitas posições. Senti que a vitória na classe estava ao meu alcance. Porém, o concorrente que me seguia foi demasiado optimista e acabou por estragar as nossas provas, a minha e a dele. Penso que teria sido avisado lançar-me um ataque quando tivesse condições para isso e não naquela situação. Em termos de resultados não foi positivo, dado que tinha andamento para lutar pelos lugares do pódio, mas nas corridas também dependemos dos outros”,** sublinhou Fábio Mota.

Apesar dos resultados não terem sido um reflexo do seu andamento, o piloto de Vila Nova de Gaia faz um balanço muito positivo da sua participação na Taça de Portugal FPAK de Karting, depois de três anos sem competir na disciplina. **“Já há muito tempo que não competia no karting e, portanto, tinha alguma curiosidade para perceber como seria a minha competitividade relativamente aos pilotos que disputaram este ano o Campeonato de Portugal FPAK de Karting. Acabei por mostrar muita rapidez que me permitiu lutar pelos lugares do pódio desde a sessão de Qualificação. Foi muito positivo, gostei muito de voltar à disciplina que me lançou para o desporto motorizado”,** concluiu Fábio Mota com satisfação.

308
RACING CUP

FÁBIO MOTA
Racing Driver



SerafimMarques
INDÚSTRIA METALOMECÂNICA

TURAS



Comunicado de Imprensa
04 de Novembro de 2018

Fábio Mota mostra que não esqueceu



ComSegue